

IMPLANTES IMEDIATOS EM ZONA ESTÉTICA SOCKET-SHIELD TECHNIQUE



DÁRCIO LUÍS FONSECA

- Formado no ISCS-Sul em 1997; Fellowship em Implant Dentistry pela Universidade Miami; Pós-graduações em Implantologia Avançada e Reabilitação Oral Minimamente Invasiva; Professor convidado de diversas universidades: Universidade Católica de Múrcia/Knotgroup, Faculdade Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Universidade São Leopoldo Mandic do Rio de Janeiro
- CESPU do Porto, Universidade de Granada e Universidade de Cordoba; Formador de cursos privados nas áreas de Cirurgia, Implantologia e Reabilitação Oral; Autor de artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais; Speaker em diversos congressos nacionais e internacionais; Membro do PET Research Group; Dental Xpert



GUSTAVO PERES ALVES

- Mestrado Integrado em Medicina Dentária, ISCSEM 2016; Endodontia & Reabilitação Oral, From Roots, Lisboa 2016; Pós-graduação em Cirurgia Oral, Universidad Ciências Médicas “Dr Serafin Ruíz de Zárate Ruíz”, Villa Clara 2016; Curso Fotografia Dentária, Next Level, Madrid 2017; Curso Cirurgia Oral, King’s College, Londres 2017
- Implant Fellowship Program, DentalXp/NYU, 2018; Pós-graduação em Periodontologia, ISCSEM 2017/18 (a frequentar); Membro Digital Smile Design, 2017; Membro DentalXp, 2017



MARGARIDA BRANDÃO

- Pós-Graduação em implantologia e reabilitação oral, no Centro Europeu de Pós-Graduação – a frequentar; Mestrado Integrado em Medicina Dentária, na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Descrição do Caso Clínico

Doente do sexo masculino, 45 anos, fumador compareceu na consulta com queixas referidas ao dente 11, o qual apresentava uma coroa fixa com falso

coto metálico, realizada há cerca de 10 anos. A principal queixa do paciente era o facto de esta coroa descimentar com bastante frequência, não tendo qualquer sintomatologia álgica.

Após análise clínica e radiográfica optou-se por realizar exodontia parcial da raiz e colocação de implante imediato. O dente apresentava cárie na porção mais cervical da raiz e não se observou qualquer lesão periapical. Realizou-se um *socket-shield* e o implante foi posicionado com preenchimento do gap com Mineross X (xenoenxerto). A estabilidade primária obtida foi inferior a 70 ISQ, pelo que se decidiu realizar uma ponte Maryland provisória aderida aos dentes adjacentes. Após quatro meses colocou-se uma coroa definitiva aparafusada ao implante em zircónio. O caso é apresentado com um *follow-up* de dois anos.

Discussão

A técnica *socket-shield* tem demonstrado resultados clínicos e histológicos em humanos bastante satisfatórios, que confirmam a presença de osso entre o *shield* e o implante. Em estudos histológicos tem sido relatada sua capacidade de evitar a remodelação óssea da parede vestibular raiz, a preservação da crista óssea vestibular e dos tecidos moles adjacentes e parece não interferir na osteointegração do implante.

Conclusões

A técnica *socket-shield* é uma técnica cirúrgica bastante sensível, que requer uma preparação adequada por parte do cirurgião. Quando corretamente realizada pode ser uma opção conservadora bastante válida para a manutenção dos tecidos periimplantares, tendo baixa morbidade para o paciente. ●

PROCEDIMENTO CLÍNICO - 1ª CONSULTA



Figura 1: Situação inicial, coroa descimentada



Figura 2: Remoção de falso coto



Figura 3: espigão intracanalar metálico

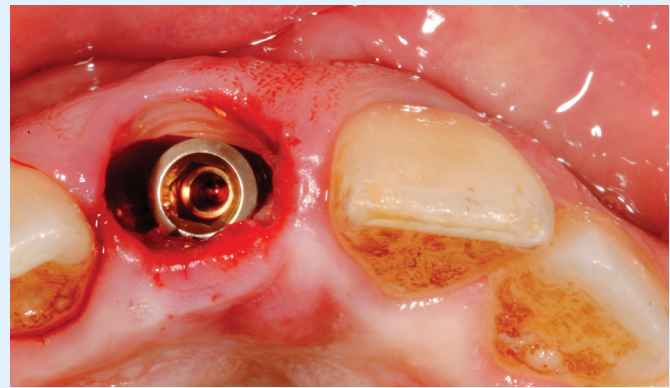


Figura 4: socket-shield e colocação de implante

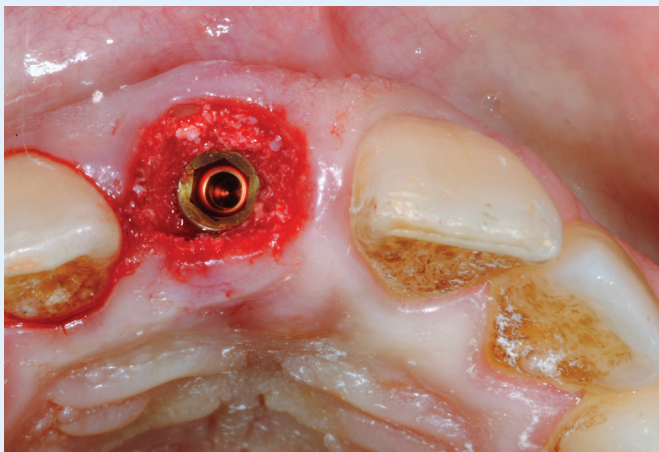


Figura 5: Colocação de xenoenxerto Mineross X



Figura 6: Sutura e maryland provisória em bysacril



Figura 7: Dia da remoção da sutura e substituição da primeira maryland provisória por uma maryland provisória confeccionada em laboratório



Figura 8: Cicatrização dos tecidos após 4 meses

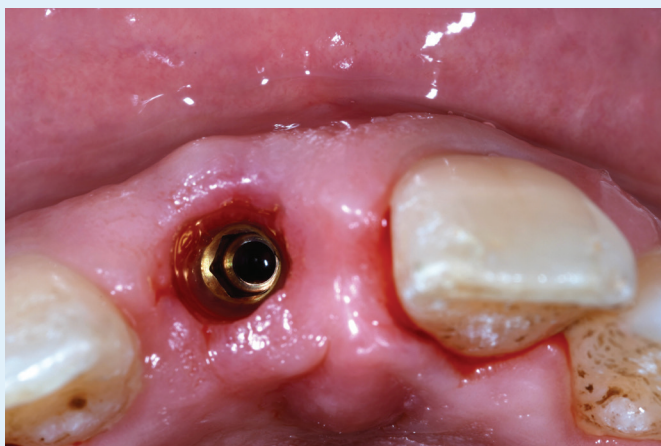


Figura 9: Cicatrização dos tecidos após 4 meses



Figura 10: Colocação da coroa definitiva



Figura 11: Colocação da coroa definitiva

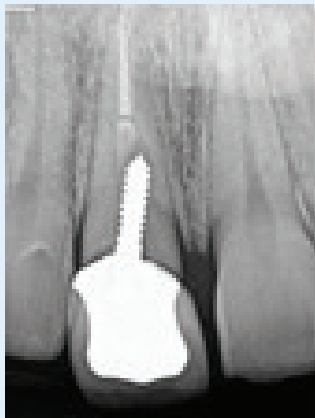


Figura 12: Follow-up 2 anos após colocação da coroa definitiva

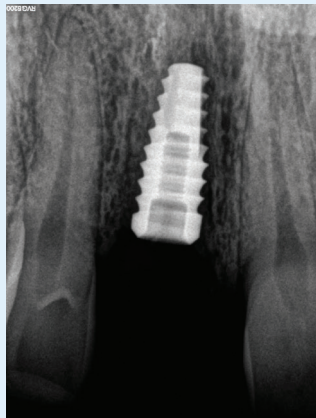


Figura 13: Follow-up 2 anos após colocação da coroa definitiva

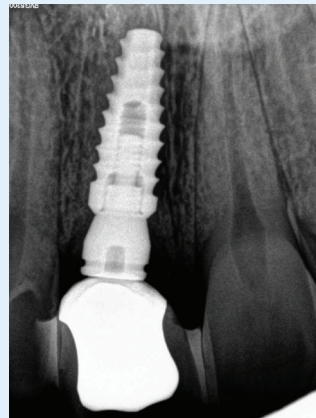
RX



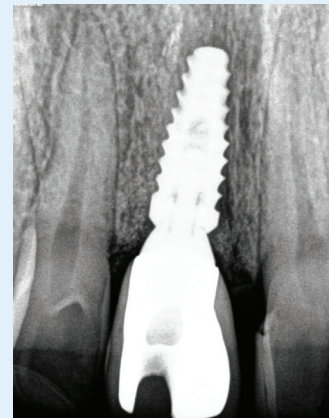
RX1: Situação inicial



RX2: Preparação do socket-shield e colocação de implante



RX3: Maryland provisória



RX4: Follow-up 2 anos após colocação da coroa definitiva